

COMPRENSIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Alumno/a **LIBRE** / **OFICIAL**:

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA ACTIVIDAD

- Duración: **90 minutos**.
- Debe realizar **TODAS** las tareas.
- Debe escribir sus respuestas en **la hoja de respuestas (reverso de esta página)**.
- Sólo se admiten respuestas escritas con **bolígrafo azul o negro**.
- Apague su **teléfono móvil**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 20

FOLHA DE RESPOSTAS

TAREFA 1	RELACIONAR TEXTOS COM EXPRESSÕES/ 7 VALORES
----------	----------------------------------	------------------

EXPRESSÕES	TEXTO	CORREÇÃO
A. Coisas que me dão jeito entre muita palha.		
B. Gosto é de festinhas.		
C. Nada que valha a pena.		
D. <u>Não</u> reparamos.	0	
E. Prometo vingança.		
F. Sem tempo para o verniz.		
G. Sem manual de instruções.		
H. Será que dá para abrandar?		
I. Ultrapassar dificuldades.		

TAREFA 2	TEXTO LACUNAR/ 5 VALORES
----------	---------------	------------------

NÚMERO	PALAVRA	CORREÇÃO
0	<i>de volta dos</i>	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		

TAREFA 3	VERDADEIRO / FALSO / 8 VALORES
----------	--------------------	------------------

AFIRMAÇÕES	V / F	CORREÇÃO
0. Por causa do problema no Facebook resolveu disfarçar a sua identidade nas redes sociais.	V	
1. Só as pessoas próximas partilhavam o sentimento de indignação do autor.		
2. O advogado aconselhou o autor do artigo a <u>não</u> fazer nada.		
3. Só conseguiu deixar de ser assediado nas redes sociais quando saiu do Face(book) e o Insta(gram).		
4. Os insultos na conta dos Moonspell vinham de pessoas que <u>não</u> mostravam muito interesse pelos aspetos musicais da banda.		
5. Depois do que aconteceu ele pensa que a música que faz pode ajudar as pessoas a agirem de uma forma mais respeitosa.		
6. Acha que ignorar os insultos é fazer o jogo das pessoas que insultam.		
7. Afirma que cada vez está mais descrente na natureza humana.		
8. Diz que vai deixar de partilhar no seu perfil os artigos que escreve no jornal.		

COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS

TEXTOS DAS TAREFAS

TAREFA 1 (7 valores: 1 valor cada item)

Os textos que se seguem são sete excertos de artigos escritos por Isabel Saldanha no site <http://isabelsaldanha.com>. Na folha de respostas vai encontrar sete expressões relacionadas com os textos. Faça corresponder cada texto a uma das expressões dadas. Atenção que há uma afirmação a mais. O texto 0 é um exemplo.

TEXTO 0. (exemplo)

É tão fácil encontrar mulheres guerreiras que quase nem damos por elas. Elas estão ao nosso lado, em todo o lado, afundadas em pressas e pensamentos. Elas passam por nós, nos corredores das escolas, nas ruas e fintam-nos no supermercado.

TEXTO 1

Adoro ser a tua mãe manhosa. És uma mimada encartada, levas-me na certa e no errado, finjo que te educo, quando tudo o que quero é apertar essas bochechas de beijos e sentir esses braços papudos à volta do meu pescoço magro.

TEXTO 2

O pai das minhas filhas vai para fora dois meses. O que significa que a custódia, antes partilhada, passa a ser total, por 60 dias úteis e inúteis. Tenho a certeza que o pai das miúdas já sabe que vou exercer esse crédito em igual desproporção. Ainda não sei se vou permutar por 2 meses na Índia ou por idas semanais ao SPA.

TEXTO 3

Subscribo alguns grupos de mães no Facebook. Nada contra, acrescento. Milhares de questões inúteis é verdade, desabafos lamechas, muita publicidade manhosa [...] mas dicas que nos desembaraçam muitas vezes das dúvidas mais inusitadas, quando não há mais ninguém a quem recorrer.

TEXTO 4

Cada filho que pomos neste mundo é como um nascer do sol, tem cores lindas, é verdade, mas nunca ninguém sabe mesmo como é que ele vai findar. Os filhos não são canudos.

TEXTO 5

Entraste aos trambolhões na 1ª classe, rebolaste sobre a separação dos teus pais, e com a mesma destreza com que fazias o pino, ergueste-te sobre tudo o que te doía, com uma força tão grande, que hoje, já acho que és mais alta que eu.

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL AVANZADO C1 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020

TEXTO 6

Vou buscá-las às 18h00, TPC's até às 19h30, banho às 20h, jantar às 20h30, cama às 21. Posso ambicionar brincar com as minhas filhas, depois de duas horas a dar-lhes na cabeça, quando elas acabam de chegar de 7 horas de aulas? Gostava de conseguir interagir com elas para além do jantar, do lavar de dentes e da história para dormir. [...] E se houvesse uns fins-de-semana sem mochilas pesadas também era porreiro. E se elas não levassem um compêndio de fichas nas férias então... era o delírio. Eu não gosto de fazer TPC's, é verdade. Mas não é do meu tempo que reclamo e não é só ele que me tiram.

TEXTO 7

Hoje uma senhora pediu-me para não lhe apanhar as unhas na fotografia que lhe estava a tirar. Foi simples, foquei no rosto cansado e disparei. Porra! Como eu percebo a dificuldade real de uma mulher em manter o geral impecável e ainda assim pedir que condescendam com a falta de tempo para o pormenor [...]. Sei bem o que é entrar no escritório às 9h00, dizer bom dia à malta quando o bom dia real foi há duas horas atrás a batalhar para que as crianças chegassem à escola a tempo sem o reflexo imperfeito do nosso esforço. [...] Porque sei mesmo o que é ter dois minutos de unhas arranjadas, para os vinte que gastamos a arranjar, é que jamais focarei aquilo que uma mulher me peça para desfocar.

TAREFA 2 (5 valores: 0,5 cada item)

No texto que se segue, intitulado “A minha caixa de ferramentas é maior do que a tua”, foram retiradas algumas palavras ou expressões. Complete os espaços em branco com as palavras dadas no quadro, de forma a que o texto faça sentido. Cada palavra ou expressão pode ser usada apenas uma vez. Há duas palavras a mais. Transcreva as opções seleccionadas para a folha de respostas. A palavra 0 é um exemplo.

ajeito	arranjar	bolas	dar jeito	de se chegar	<i>de volta dos</i>
isso é que	mesmo	o facto de	pegar num	rejeito	ter jeito
uma data de tempo					

A MINHA CAIXA DE FERRAMENTAS É MAIOR DO QUE A TUA

08.1.14 PAULO FARINHA <https://life.dn.pt/a-minha-caixa-de-ferramentas-e-maior-do-que-a-tua/opiniao/8827/>

HÁ QUEM O FAÇA A COZINHAR – e três horas **de volta dos** (0) tachos fazem maravilhas. Há quem vá correr – dez quilómetros debaixo de chuva miudinha lavam a alma. Há quem goste de acelerar por montes e pedras – atascar um jipe num charco de lama provoca descargas de adrenalina que fazem esquecer problemas. Há quem ouça música – Mendhelsson, Iron Maiden ou guitarra portuguesa, pouco importa. Eu gosto de _____ (1) interruptores. E de tapar buracos na parede. E de fazer puxadas de eletricidade para pôr uma tomada nova. Não me _____ (2) tão bem com canalizações, mas também fico distraído se tiver de procurar solução para a torneira que pinga. [...]

O PARADOXO DISTO É PRECISAMENTE _____ (3) a coisa se ter tornado terapêutica. E isso é tão, tão irónico. Isso diz tanto destes tempos em que vivemos. Mas desde quando é que arranjar uma porra de uma janela empenada ou pendurar um quadro na parede se tornou terapêutico? Eu digo isto ao meu pai e ele ri-se. Ele, que me ensinou a fazer buchas de madeira quando eu ganhei idade e força para _____ (4) berbequim, ele que me explicou como é que se consegue a consistência perfeita do gesso, para não secar muito rápido (por isso é que prefiro cimento branco), ele que me ensinou a segurar o serrote sem correr o risco de cortar a artéria femoral, ele que me explicou o que é uma plaina, um podão ou um torno... ele ri-se.

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL AVANZADO C1 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020

CADA UM RELAXA e liberta a cabeça com o que lhe apetece. Eu gosto de reparações. Não é bricolage. Bricolage é para meninos. Reparações, _____ (5). Coisas a sério, que para muita gente implicariam chamar um profissional e pagar por um trabalho bem feito. Eu prefiro tentar encontrar a solução, gastar dinheiro a comprar o material, investir _____ (6) a estudar a coisa e, no final, correr o sério risco de a coisa ficar manhosa. Isto parece estúpido? Bastante. Mas compensa? Nem imaginam o quanto.

PRECISO MESMO DISSO. De ser útil. Porque, na verdade, não é necessário. E _____ (7) torna a coisa idiota. Não é necessário ser eu a arranjar essas coisas, quando as posso substituir. Não é necessário ser eu a tratar disso, quando posso pagar por quem o faça mais depressa e melhor do que eu. Mas, _____ (8), neste mundo bonitinho, civilizado, assético, com serviços disponíveis 24 horas por dia, ter de fazer alguma coisa em casa apenas porque tem de ser feita e é o gajo lá de casa que tem _____ (9) à frente é um dos últimos grandes prazeres da vida urbana moderna.

E NO FUNDO NÓS SABEMOS. Nós sabemos que elas não entendem esta necessidade, e que, no fundo – apesar de _____ (10) ter um gajo habilidoso de mãos em casa – estão apenas a ser tolerantes em deixar-nos usar os nossos brinquedos caros do BricoMarché, do Leroy Merlin, do AKI. Mas fingimos que não reparamos.

TAREFA 3 (8 valores: 1 valor cada item)

Leia o artigo de Fernando Ribeiro “Desamigos” e diga se as afirmações da folha de respostas são verdadeiras (V) ou falsas (F) tendo em conta unicamente o que se diz no texto. A frase 0 é um exemplo.

DESAMIGOS

Fernando Ribeiro 13.01.2020 <https://www.tsf.pt/opiniao/desamigos-11700612.html>

Eu tenho um perfil "meio" secreto no Facebook. Porquê? Porque quando o meu filho Fausto nasceu em 2012 alguém fez um perfil a gozar com ele chamado o Filho do Diabo 666. Esse perfil dava seguimento a um outro, construído por anónimos e que se chamava Fernando Loleiro. Consistia o dito cujo numa sequência de memes com frases minhas, retiradas do contexto, com o intuito simples e inocente de me aparvalhar e apequenar. A minha mulher, Sónia Tavares de seu nome e graça, era, obviamente, uma visada muito especial nesse perfil e também levava pela "medida certa". [...]

Vários "amigos" e "conhecidos" nossos seguiam essas páginas e deixaram lá o Like. O "Loleiro" teve quase cerca de 5000 seguidores, creio eu. Para além disso, pessoas chegadas ou afastadas, não entendiam o porquê da nossa "revolta" já que ambos éramos "figuras públicas" (eufemismo para caixote de lixo comunal) e no fim de contas, apesar das "ofensas" que não encomendámos a ninguém, ainda ficámos conhecidos por sermos mal-educados e por não termos sentido de humor. [...]

Curiosa, também, foi a expressão do nosso advogado que, sabendo que não há lei que proteja ou compense os injuriados, nos aconselhou a deixar aquilo "morrer" porque essas coisas são auto-fágicas. Tudo bem, mas quem se sentiu comido fui eu.

A partir daí, saí do Face e um pouco mais tarde do Insta, mas nem por isso deixei de sair do radar das pessoas que, coitadas, só querem fazer humor comigo, com a minha mulher ou com o meu filho. [...]

Pois bem, anteontem, um amigo mandou-me uma mensagem para o meu telemóvel a perguntar "então acabaste com a nossa amizade virtual?". Eu respondi, por SMS, bem, tens o meu número, sabes onde moro, acho que isso basta para mantermos contacto. Afinal, não partilho nada nesse perfil, e se quiseres saber alguma coisa minha liga-me ou vem aqui ter a Alcobaça. Mesmo assim, ele pediu-me amizade outra vez e eu lá aceitei que é para ninguém ficar zangado. Ora isto coincidiu com uma "limpeza" que fizemos, por razões de gestão do Instagram, no canal oficial dos Monospell. Ingenuamente partilhámos as razões (que nos pareceram legítimas, mas... não "eram"), e foi o descalabro com vários insultos à mistura, vindos, principalmente de quem nunca tinha reagido, comentado ou posto LIKE nos vários posts sobre música, concertos e temas relacionados com a banda que constituem 99.9% da nossa comunicação com os "fãs". Mas, seguindo a cartilha das virtudes que orientam as redes sociais, do que é que "estávamos à espera?". Que parvos. [...]

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL AVANZADO C1 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020

Tirei várias conclusões que, de ora em diante, vou aplicar na óptica do utilizador das redes, observando o código de conduta que me/nos foi exposto pelos seus "users" mais notáveis e razoáveis. A ver:

- Que a Internet ou melhor que as redes sociais servem para 3 coisas: vender, enxovalhar e engatar. Como homem bem casado que sou e com a cabeça bem resolvida que tenho, vou-me cingir à primeira e tratar toda a gente como consumidores mesmo que faça música que, julgava eu, não só entretinha, mas alimentava a alma e fazia as pessoas "pensarem". Que engano. [...]

- Que existe um coro não trágico que aparece a cada capítulo, a dizer "não lhes deem tempo de antena, sejam superiores". Coisa nobre e corajosa (e nada sobranceira), que tem dado excelentes resultados já comprovados pela História. Ignorar é, segundo este coro, o melhor remédio. O que dá imenso jeito a quem quer propagandear coisas como "isto o que precisava era de dois Salazares" ou "as mulheres merecem a porrada que lhes dão." [...]

- Que se quero encontrar algo mais que bots humanos com "opinião", tenho de ir para o campo falar com os passarinhos ou investir mais em almoços e idas à praia com amigos e família, não transmitidos em directo através das redes. Na sequência deste pensamento também tenho que me deixar de Humanismos, de esquecer o Rosseau, o Kant, o S. Agostinho e a sua "fé/razão" na espécie. Acima de tudo, tenho de escolher outras causas que não a decência das pessoas. Há por aí muitas alternativas, é só procurar.

Finalmente e ao contrário do que era o meu hábito deixarei de moderar/apagar os comentários que me "ofendem" quando, por exemplo, partilho no meu perfil de "artista" os artigos que aqui escrevo na TSF. Vou começar a deixar lá essas nódoas porque, pelos vistos, não tenho direito à dignidade de as remover. Ou de me "portar mal" num mundo feito por pessoas que sabem melhor e fazem melhor que eu, mas que preferem, talvez, não sei, não o publicitar para não faltarem ao compromisso com a modéstia e razoabilidade que celebraram quando se inscreveram "na Internet".

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL AVANZADO C1 - PORTUGUÉS

COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS - CHAVE

TAREFA 1	RELACIONAR TEXTOS COM EXPRESSÕES/ 7 VALORES
----------	----------------------------------	------------------

EXPRESSÕES	TEXTO	CORREÇÃO
A. Coisas que me dão jeito entre muita palha.	3	
B. Gosto é de festinhas.	1	
C. Nada que valha a pena.	X	
D. Não reparamos.	0	
E. Prometo vingança.	2	
F. Sem tempo para o verniz.	7	
G. Sem manual de instruções.	4	
H. Será que dá para abrandar?	6	
I. Ultrapassar dificuldades.	5	

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL AVANZADO C1 - PORTUGUÉS

TAREFA 2	TEXTO LACUNAR/5 VALORES
----------	---------------	-----------------

NÚMERO	PALAVRA	CORREÇÃO
0	<i>de volta dos</i>	
1	arranjar	
2	ajeito	
3	o facto de	
4	pegar num	
5	mesmo	
6	uma data de tempo	
7	isso é que	
8	bolas	
9	de se chegar	
10	dar jeito	

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL AVANZADO C1 - PORTUGUÉS

TAREFA 3	VERDADEIRO / FALSO/ 8 VALORES
----------	--------------------	------------------

AFIRMAÇÕES	V / F	CORREÇÃO
0. Por causa do problema no Facebook resolveu disfarçar a sua identidade nas redes sociais.	V	
1. Só as pessoas próximas partilhavam o sentimento de indignação do autor.	F	
2. O advogado aconselhou o autor do artigo a <u>não</u> fazer nada.	V	
3. Só conseguiu deixar de ser assediado nas redes sociais quando saiu do Face(book) e o Insta(gram).	F	
4. Os insultos na conta dos Moonspell vinham de pessoas que <u>não</u> mostravam muito interesse com os aspetos musicais da banda.	V	
5. Depois do que aconteceu acha que a musica que faz pode ajudar a as pessoas agirem de uma forma mais respeitosa.	F	
6. Acha que ignorar os insultos é fazer o jogo das pessoas que insultam.	V	
7. Afirma que cada vez está mais descrente na natureza humana.	V	
8. Diz que vai deixar de partilhar no seu perfil os artigos que escreve no jornal.	F	

COMPRENSIÓN DE TEXTOS ORALES

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Alumno/a **LIBRE** / **OFICIAL**:

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA ACTIVIDAD

- Duración: **máximo 45 minutos**.
- Apague su **teléfono móvil**.
- Sólo se admiten respuestas escritas con **bolígrafo azul o negro**.
- Cada tarea se escuchará **dos veces**.
- Para cada una, el procedimiento será el siguiente:
 - **dos minutos** para leer el enunciado y la tarea
 - **primera escucha** del documento
 - **un minuto** para responder
 - **segunda escucha** del documento
 - **dos minutos** para revisar las respuestas y anotarlas en la **hoja de respuestas** (reverso de esta página)
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 20

TAREFA 2	ESCOLHA MÚTIPLA/ 7 valores
-----------------	------------------------	------------------------

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7
OPÇÃO (A, B, C)	C							
CORREÇÃO								

COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS
TEXTOS DAS TAREFAS

TAREFA 1 (5 valores: 1 valor cada item correto)

Irá ouvir duas vezes o programa “Domínio Público”. Das dez expressões abaixo, há cinco verdadeiras (correspondem-se com informações dadas em cada texto) e cinco falsas (não se correspondem com informações dadas em cada texto). Marque com um “X” APENAS as 5 expressões verdadeiras. Transcreva as opções seleccionadas para a folha de respostas. O texto 0 é um exemplo.

TEXTO	EXPRESSÕES	X
0	<i>A exposição abriu no dia em que se gravou o programa.</i>	X
1	O filme “Diamantino” ainda <u>não</u> estreou em Portugal.	
2	Antes de começar a fazer cinema, Gabriel Abrantes já fazia arte.	
3	O artista começou a gostar mais do cinema quando estudava artes.	
4	As aquarelas da introdução à exposição foram todas vendidas.	
5	Alexandre Melo diz que o Gabriel lhe ofereceu uma aquarela numa festa de passagem de ano.	
6	O protagonista da curta-metragem de que se fala é um quadro.	
7	O primo do artista diz que em criança o Gabriel era muito bom a desenhar.	
8	O primo entrevistado também pinta.	
9	O primo diz que gosta muito de ir a inaugurações por causa da comida.	
10	A apresentadora diz que o Gabriel nunca deixou de pintar.	

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL AVANZADO C1 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020

TAREFA 2 (7 valores: 1 valor cada item)

Irá ouvir duas vezes o programa “Extremamente desagradável” sobre grupos do Facebook. Complete as afirmações abaixo com uma das três opções dadas (A, B ou C), segundo o que se diz na gravação. Transcreva as opções seleccionadas para a folha de respostas. A afirmação 0 é um exemplo.

0. Relativamente ao comentário sobre o problema com a Bimby, a apresentadora...

	A. afirma que a Bimby <u>não</u> funcionava bem..
	B. diz que <u>não</u> deve haver qualquer problema para trocar a máquina.
x	C. pensa que se calhar era melhor devolver o marido.

1. Alguém comprou por engano um spray para...

	A. madeira.
	B. madeixas.
	C. piolhos.

2. O convidado (Luís)...

	A. já teve piolhos.
	B. <u>não</u> tem cabelo.
	C. também se enganou na compra de um spray.

3. Quanto aos escuteiros, a apresentadora...

	A. diz que ela já foi escuteira.
	B. recomenda inscrever os filhos só depois dos 12 anos.
	C. sugere <u>não</u> inscrever os filhos.

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL AVANZADO C1 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020

4. Sobre os escuteiros diz ainda que decidiu falar do assunto...

	A. para chatear a Inês, um dos convidados.
	B. porque a convidada (a Inês) lhe pediu.
	C. porque tem dois filhos que são escuteiros.

5. A apresentadora diz que a pessoa que pede a receita do salame...

	A. está realmente interessada na receita.
	B. <u>não</u> consegue encontrar a receita na internet.
	C. quer é fazer amigos.

6. A apresentadora aconselha a pessoa convidada a ir a um jantar com pessoas que seguem uma dieta paleo, que...

	A. cozinhe uma perna de borrego.
	B. <u>não</u> leve nada.
	C. <u>não</u> compareça ao jantar.

7. Sobre a pessoa que pergunta por lugares para comprar croquetes em Lisboa, a apresentadora...

	A. diz que <u>não</u> gosta de croquetes.
	B. pede que as sugestões <u>não</u> sejam divulgadas.
	C. pede para lhe recomendarem lugares a ela também.

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL AVANZADO C1 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020

TAREFA 3 (8 valores: 1 valor cada item)

Irá ouvir um fragmento do programa “Boa Vida” da TSF. Diga se as afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) segundo o que se diz na gravação. Transcreva as opções seleccionadas para a folha de respostas. A afirmação 0 é um exemplo.

AFIRMAÇÕES	V / F
0. Em Lisboa há um milhar de tuk-tuk.	V
1. O nome “chiado”, segundo Tiago Salazar, utilizava-se para designar uma pessoa em que se podia confiar.	
2. O condutor de tuk-tuk diz que sente pena de <u>não</u> saber mais línguas do que o português.	
3. Já gostava de contar histórias antes de começar a trabalhar com o tuk-tuk.	
4. Para além de trabalhar com o tuk-tuk, Tiago Salazar é jornalista profissional.	
5. Normalmente as pessoas que o Tiago leva no tuk-tuk falam mais do que ele.	
6. O condutor de tuk-tuk, afirma que o facto de no tuk-tuk <u>não</u> haver contacto visual, dificulta a comunicação entre o condutor e o/a cliente.	
7. Ferreira Fernandes escreveu um livro sobre as histórias do Tiago Salazar.	
8. O Tiago gosta de fazer tours adaptados ao tipo de clientes que tem.	

C1 TRANSCRIÇÕES CTO

TAREFA 1 (6:24)

É isso. Vamos falar duma exposição que abre hoje ao público. Chama-se “Melancolia Programada”. É uma exposição individual do Gabriel Abrantes. Alguém de quem temos ouvido falar ultimamente mais por causa do cinema, nomeadamente por causa do maravilhoso “Diamantino” que depois de ganhar a Semana da Crítica no Festival de Cannes, se estreou em Portugal, em Abril do ano passado.

Na verdade, o Gabriel Abrantes é alguém que vem das artes plásticas, que se foi depois desviando para o cinema e que agora volta a pôr as mãos à obra mais ou menos dez anos depois da última exposição individual.

-Eu comecei como pintor quando era miúdo comecei a pintar com doze ou treze anos, já pintava com o meu pai aos domingos, tipo desde os sete. E estudei artes mas na escola de artes comecei a fazer aulas de cinema ou de filmes e de videoarte e fiquei muito apaixonado pelo lado um bocado social do cinema.

-E o cinema também está nesta “Melancolia Programada” mas vamos lá deixar que o artista nos mostre os cantos da casa.

-A exposição começa com uma parede de aquarelas, aquarelas que fazia para a minha mãe, para o pai, para o Natal, para os meus primos, tios, etc. por isso é um bocado uma introdução à exposição um bocado íntima...

-Ora, em frente a esta parede íntima de aquarelas, que na verdade não lhe pertencem, porque a maioria foram ofertas que ele fez a outras pessoas, no meio daquelas todas pedimos ao Gabriel que escolhesse e nos explicasse já agora aquela de que mais gosta.

-Então, temos aqui uma aquarela também é grande, também deve ser uns 50x40 cm ou qualquer coisa, e há um carro virado de lado com duas pessoas mortas e uma pessoa a segurar outra pessoa mas muito colorido com um arco-íris todo de cores. E diz “Parabéns para o Alexandre, meu amigo, do Gabriel”. E eu acho que é uma das melhores aquarelas que há aqui.

-Ora, o dono desta aquarela, o amigo Alexandre da dedicatória, é o professor e crítico de arte Alexandre Melo que também estava na inauguração e ficou contente por saber que daquelas pinturas todas era a dele a preferida do artista.

-É uma das que eu mais gosto, felizmente.

-Lembra-se do momento em que ele lhe ofereceu?

-Lembro-me. Foi numa das minhas, uma festa de anos. Eu convido-o sempre para as minhas festas de anos e numa dessas, um desses anos, ofereceu-me aquela aquarela de que eu gosto muito. Aliás, fiquei contente já agora que ele comentou isso porque realmente quando há este tipo de situações nós achamos sempre que as dos outros são sempre melhores do que a nossa e ficamos com inveja. Neste caso, não.

-Momento certo para lembrar que, e não é por acaso, que a inveja é a última palavra dos Lusíadas. Exatamente. A verdade é que a exposição não é só pintura, tem outros objetos. Tem uma peça de realidade virtual, e tem filmes, curtas-metragens, algumas elas que começaram mesmo como vídeo-instalações. O mais recente estreou em Cannes, no Festival de Cannes no ano passado, chama-se “As extraordinárias desventuras da menina de pedra”.

-Mas é um filme sobre arte, sobre uma escultura que foge dum museu porque sente que no museu talvez ela não consegue ser relevante e politicamente relevante no museu e por isso que eu acho que é um filme muito fixe para ver dentro dum museu

C1 TRANSCRIÇÕES CTO

porque é um filme que fala sobre a arte, que fala sobre qual é o significado da arte, qual é a potência política da arte. E ver isto num museu começamos a questionar mesmo os objetos que estamos a ver. A pintura que está ao lado, a escultura que está ao lado...

-Aqui não podem ver isto mas este diálogo que estão a ouvir em fundo passa-se entre a Vitória de Samotrácia e outra estátua que decide fugir do museu do Louvre.

-Ora, nisto das inaugurações, já se sabe que a família está lá sempre de tal modo que encontramos o primo mais catita do Gabriel Abrantes.

-Eu conheço o Gabriel desde que eu tinha, desde que era pequeno, não é? E sempre teve imenso jeito para desenho, para dizer a verdade, e gosto imenso das pinturas dele e dos filmes.

-Manoel João Vieira, também ele é pintor, foi à exposição do primo Gabriel por motivos familiares, por motivos artísticos, e etc.

-Além do mais, venho sempre às inaugurações para comer croquetes, que é o mais importante, claro.

-Não menos importante do que comer croquetes é saber se podemos tirar logo vários numa vez ou se parece mal e tem de ser um.

-Depende muito das pessoas que levam as bandejas. Há pessoas que têm um ar mais hostil e outras pessoas têm um ar mais generoso. E portanto nós, de acordo com essa abertura ou essa clausura nós tomamos uma atitude mais voadora ou mais abissal.

-Este é um manual para comer croquetes numa vernissage.

-Agora fazemos aqui um passo arriscado para dizer a verdade. Eu nem percebi bem como é que se deu porque passámos da crónica do croquete para a crítica de arte.

-É importante nestas pinturas compreender a perspetiva das coisas. E se nós formos a ver, nós temos elementos extremamente fofinhos, pintados em pinceladas francas e subtis, acoplando paisagens onde se prefigura uma transparência. E há alguma opacidade nas personagens. Agora, será que os pensamentos das personagens são opacos, ou são transparentes?

-Questões levantadas pelo primo Manoel João Vieira. Para terminar vamos devolver a palavra ao Gabriel Abrantes para que ele nos diga o que é que atormenta o artista na hora de voltar a fazer uma coisa, no caso pintar, que já não fazia há muito tempo.

-Acho que a cena que atormenta mais é nervos, medo de não ter boas ideias, mas isso acontece quando está a escrever um guião, quando está a criar de alguma maneira aquela ansiedade de não ter uma boa ideia, não é? Em termos técnicos, ficas um bocadinho rasty, não sei como é que se diz isso em português, mas uma semana mais tarde já desapareceu. Essa parte literalmente física, técnica de apanhar o jeito, lembrar-se, é rápida, é mais só ter confiança.

-Encham-se de confiança e vão lá ver “Melancolia Programada”, exposição de Gabriel Abrantes no MAAT em Lisboa, é no edifício da Central Tejo porque o outro, o edifício mais moderno está em obras, só volta a abrir no final de março. Esta exposição, “Melancolia Programada”, fica não em cena, mas em exibição até ao 18 de maio.

TAREFA 2 (4:05)

-Hoje voltamos aqui a fazer um passatempo com o qual já nos divertimos em tempos. É uma brincadeira à qual chamei papar grupos, que é como quem diz visitar grupos do Facebook e ver o que é que estão a servir por lá.

-Muito bem.

C1 TRANSCRIÇÕES CTO

-Que tipo de entrada lá está.

-Começamos por um grupo dedicado ao supersumum da evolução tecnológica, ai, como é que se chama aquele robô que toda a gente...

-O robô Sofia?

-Não, a Bimby, é isso, a Bimby.

-Ahh

-Vamos ao primeiro comentário. Por acaso era interessante ver também grupos sobre o robô Sofia. Vamos criar. O que é que as pessoas compartilharão num grupo sobre a robô Sofia? Hoje via com o Cristiano Ronaldo.

-O primeiro comentário: estou sem reação. Hoje o meu marido esqueceu-se do nada de colocar a lâmina e começou a colocar leite para lá dentro. Inundou-me a máquina. E agora? Quantos anos de garantia tem a máquina? Pergunta errada, minha amiga, pergunta antes quantos anos de garantia tem o marido.

-Claro.

-Logicamente.

-Pode ser que ainda consigas devolvê-lo se funcionar bem, se estiver em bom estado, não tiver assim riscos visíveis. Eu apostava mais nisso do que na Bimby.

-Comprou spray para móveis em vez de spray para o cabelo e a minha filha usou no cabelo todo. Depois em letras grandes: "soluções milagrosas, por favor". Bom, a solução mais avisada parece-me ser internar a mãe.

-Sim.

-Porque uma pessoa pensa que está descansada em deixar as crianças com os avós e depois dá nisto.

-Digamos assim que não vai ter canas no cabelo, não é, que é o que me aconteceu a mim...

-O Luís como já não tem cabelo há muito tempo não sabe que tipo de coisas é que há no cabelo. É piolhos.

-A avó do Luís fez isso uma vez e olha como ficou.

-Mas aposto que que a mãe quando foi lá buscar a criança a avó disse: Está pronto!

-Tipo anúncio, não é?

-Muito bem. Não, eu pelo menos pagava-lhe uma operação às cataratas porque tem de estar a ver muito mal para confundir spray para madeiras com spray para madeixas. Olha, agora que penso nisso não, só uma letrinha os separa. Também me podia acontecer afinal facilmente.

-Outro. Outro comentário. Mães, alguém com filhos nos escuteiros? É aconselhável a partir de que idades? De preferência, nenhuma. Mas se tiver mesmo de ser, que seja abaixo dos doze porque a partir de aí aquelas meias até ao joelho com berloque tornam-se ridículas.

-Chamam-se jarreteiras, não são berloques.

-Esta foi só para enervar a Inês, na verdade. Não é das piores mas a decidi trazer. Inês, confessa. Foste tu a fazer esta pergunta com um nome falso, não é?

-Não, não fui porque nunca ia perguntar se era aconselhável. É aconselhável a partir de qualquer idade.

-Já estão inscritos seus filhos?

-Não, ainda não.

C1 TRANSCRIÇÕES CTO

-Outra: alguém me pode dar a receita de salame? Muito obrigada. Agora a sério? Isto é só para meter conversa, não é? Toda a gente sabe fazer um salame. Acho que até ao Luís com seus poucos conhecimentos culinários era capaz.

-Não punha as minhas fichas nisso.

-Não sei.

-Chocolate.. o que é que porias?

-Não é tão elementar assim.

-É fácil, e por outro lado pesquisando no Google as pessoas chegam lá, não é?

-Aí sim

-Se ela estivesse de facto interessada no salame, ela está interessada em fazer amigos nas redes sociais. Porque se ela quisesse realmente a receita teria pesquisado lá num motor de busca. Mas não, isto é para fazer conversa. Será que esta senhora também usa esta deixa no dia a dia? Para incitar conversas? Tipo no elevador: olhe, pode-me dar a receita de salame? É melhor do que falar do tempo, não é? Sempre quebra o gelo.

-Sim.

-Por fim ainda na cozinha. Fui convidada para um jantar e vou levar a sobremesa mas o problema é que eles têm uma dieta paleo e eu não faço ideia do que fazer. Não vá. Se eles têm uma dieta paleo que jantem sozinhos assim podem comer uma perna de borrego à mão, os dois e limpar a boca ao poncho de peles que vertem como se fazia no paleolítico. Mas eu acho que isto do paleo vai merecer ainda uma edição à parte. Olha estou por aqui a gozar mas estes grupos têm coisas úteis, sim senhora.

-Ainda ontem vi esta “Olá mums” onde posso comprar croquetes bons em Lisboa? Não partilhem respostas porque depois não quero apanhar fila mas prometo que vos trago, Luís e Inês, um croquete em miniatura para dividirem.

TAREFA 3 (3:48)

Tiago Salazar, jornalista, escritor, cronista, repórter, andarilho, e condutor de tuk-tuk em Lisboa. A curiosidade continua lá. Observar, olhar com outros olhos, perceber, compreender o fenómeno isso está tudo lá. Só que desta vez a bordo dum tuk-tuk elétrico. Este é só mais um entre os mil que circulam na capital mas neste caso pode-se sempre aprender alguma coisinha mesmo os sítios que toda a gente conhece.

-Quem é o Chiado, por exemplo? Sabias que o Chiado, Chiado é o nome de um gajo de má fama. Chamares alguém chiado era dizer que esse gajo não era de confiança. Era uma alcunha, não é? Ele era António Ribeiro Chiado, não é? Mas o “chiado era a sua alcunha”. Pá, quem é que sabe disto, por exemplo? Acho piada dizer estas coisas porque o Chiado ainda por cima é um bairro que se tornou caríssimo.

Tiago Salazar dá voltas por Lisboa conta histórias e o seu tuk-tuk é uma embaixada com as portas abertas e muito para contar.

-Ora bem, eu sou uma espécie de embaixador sem embaixada, não é? É itinerante e tenho que estar habilitado em alguns idiomas para que isto funcione. Se não, é um bocado triste. Explicar por exemplo a história das invasões francesas e do Junot e não saber falar um bocadinho de francês, ou inglês ou italiano. Portanto à parte da linguagem onde a comunicação é preciosa, não é, eu acho que sou um contador de

C1 TRANSCRIÇÕES CTO

histórias que é o que já era e continuo a ser e serei sempre, não é. Não interessa se é no tuk-tuk, se é numa secretária, em viagem. Nós estamos aqui para contar histórias.

-E as histórias são muitas, às vezes parece um sofá de psicanalista ou uma cadeira de jornalista.

-Eu sou jornalista, ainda sou, ainda tenho carteira, e faço questão de fazer jornalismo sempre. Como é que eu faço? Crónica, reportagem, notícia. Neste caso foram as crónicas que me chamaram para aqui e falo disso porque eu continuo muito atento às histórias, não é, isto é muito interessante.

-Já reparaste? Nesta posição em que tu estas, agora tu estás a entrevistar, estamos a falar ao contrário, sou eu que estou a falar mais. Mas normalmente é ao contrário. Quem vai aí, desbobina.

-Portanto isto é uma espécie de confessional, como dizia o Ferreira Fernandes no prefácio. Isto é uma coisinha maneirinha, e tal, estamos próximos. Não há contacto visual, ajuda, não é. É como quando vais ao padre, à confissão não vês o padre, também não estás a ver o condutor.

-O prefácio de Ferreira Fernandes era do livro que Tiago Salazar publicou “Motorista Acidental”, conta esta e outras histórias, uma viagem antropológica com muitas surpresas pelo caminho.

-O bairro Estrela d’ouro na Graça é um dos muitos sítios que Tiago Salazar gosta de levar os turistas. Às vezes troca as voltas aos mais emproados.

-Às vezes gosto de ir a sítios, por exemplo, vêm holandeses, cheios de cagança, conhecem tudo e sabem tudo, e os franceses são também um bocado assim. Então para os holandeses vou ao Convento dos Cardaes e ao Museu de Arte Antiga mostrar-lhes o Bosch e os painéis de azulejaria do Convento dos Cardaes que foram feitos pelo por um senhor chamado Jan van Ort que eles nem sabem quem é. Estamos a falar dum gajo top, digamos o Picasso da azulejaria holandesa. Está ali, no Convento dos Cardaes, na rua do Século. Não custa nada, não é? É pá, não é para me armar em esperto, é porque é um objeto distinto que está aí em Lisboa, como temos um Bosch em Lisboa. São coisas que eu acho que para um holandês fazem sentido, não é?

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL AVANZADO C1 – PORTUGUÉS

COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS
CHAVE

TAREFA 1	SELECIONAR 4 EXPRESSÕES VERDADEIRAS/ 5 valores
-----------------	--	-------------------------

EXPRESSÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X	X		X	X				X	X	X	
CORREÇÃO											

TAREFA 2	ESCOLHA MÚLTIPLA/ 7 valores
-----------------	-------------------------	-------------------------

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7
OPÇÃO (A, B, C)	C	A	B	C	A	C	C	B
CORREÇÃO								

TAREFA 3	VERDADEIRO / FALSO/ 8 valores
-----------------	---------------------------	-------------------------

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8
V / F	V	F	F	V	V	V	F	F	V
CORREÇÃO									

MEDIACIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Alumno/a **LIBRE** / **OFICIAL**:

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA ACTIVIDAD

- Duración: **40 minutos**.
- Debe escribir con **bolígrafo azul o negro**.
- Apague su **teléfono móvil**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 10

TAREFA DE MEDIAÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS (10 valores)

TEXTO DE ENTRADA

Love me, Tinder

<https://expresso.pt/sociedade/2017-07-30-Love-me-Tinder>

O Tinder é uma aplicação para smartphone que está a revolucionar a vida afetiva e sexual de mais de 50 milhões de pessoas em todo o mundo. A chave do sucesso está na forma simples e intuitiva como funciona: basta registar-se com o perfil do Facebook, escolher umas quantas fotos, definir o raio de procura (até 160 quilómetros), o sexo e a faixa etária de quem quer conhecer, e abre-se uma janela para um mundo de possibilidades românticas. [...]

À medida que os rostos vão aparecendo no ecrã, quase como uma caderneta de cromos virtual, é possível clicar para ver mais fotos e as informações do perfil. Depois é só deslizar o dedo para fazer a escolha, um gesto que em Portugal é repetido mais de 200 milhões de vezes por mês: para a direita se a pessoa lhe agrada, para a esquerda se não é o que procura. [...] É como ir ao supermercado: vê, compara, escolhe. Se o interesse for recíproco, dá-se aquilo a que no Tinder se chama “*match*” e ambos podem falar numa janela de chat. Daí para um copo a dois, uma qualquer cama ou o banco de trás de um carro num campo de trigo pode ser uma questão de horas.

Gabriela [...] ouviu falar da aplicação numa noite de verão há três anos. “Estava num jantar e toda a gente falava do Tinder. Claro que tive de entrar. Inicialmente, era um misto de excitação e curiosidade para saber quem estava lá do outro lado e quem nos escolhia também. Sempre brinquei que parecia um talho, onde vais e escolhes o melhor ‘naco’, mas dei muitas quecas, a maior parte delas muito bem dadas.”

Se a app é ou não um veículo de sexo fácil, como muitos a acusam, depende da predisposição de cada um, defende [...] admitindo que, num mesmo dia, chegou a ter sexo com dois homens em ocasiões diferentes. [...] Usa-o muito em viagem para conhecer pessoas e fazer programas diferentes, como explorar Santorini numa moto-4 ou ir a um concerto de uma banda alternativa. “Não tem necessariamente de haver uma componente sexual. Encontras gente bem interessante, pessoas que ficam para sempre na tua vida, pessoas que te fazem pensar no porquê de estares ali a perder o teu tempo. Não me lembro de nenhuma história má, talvez tenha tido sorte.”

TAREFA

Você tem uma amiga portuguesa que não gosta nem percebe nada de novas tecnologias nem de redes sociais. Hoje, recebeu um e-mail dela a dizer que tinha visto uma notícia sobre a rede social Tinder. No e-mail dizia que não tinha compreendido nada do que se dizia na notícia, mas que lhe tinha chamado a atenção o título “*Tu estás livre, eu estou livre e há um Tinder*”.

A amiga pergunta-lhe se você pode explicar-lhe em que consiste e como funciona esta rede social.

Baseando-se no texto da página anterior, você decide escrever um texto explicando à amiga o que é e como funciona a rede social Tinder. Lembre-se de que a sua amiga não percebe muito de novas tecnologias nem de redes sociais.

Número aproximado de palavras (150)

PRODUCCIÓN Y COPRODUCCIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Alumno/a **LIBRE** / **OFICIAL**:

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA ACTIVIDAD

- Duración: **100 minutos**.
- Debe realizar **LAS DOS** tareas.
- Escriba a continuación de los enunciados (ver reverso), **indicando el número de tarea**
- Debe escribir con **bolígrafo azul o negro**.
- Apague su **teléfono móvil**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 20

TAREFA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS (10 valores)

Para comemorar o “Dia Internacional da Educação” (24 de janeiro), a escola onde você estuda está a organizar a atividade “*Como era a minha escola, como é a tua escola*”, onde se propõe aos alunos contarem como era a escola quando eram miúdos. Escreva um texto para a atividade desenvolvendo os tópicos que se seguem:

-Como era a sua escola? Gostava de ir? Quais eram as disciplinas de que mais gostava? E de quais gostava menos?

-Os/as professores/as eram muito rigorosos? Que tipo de punições ou estratégias utilizavam para corrigirem comportamentos? Os/as alunos/as costumavam portar-se bem/mal?

-Acha que mudaram muitas coisas no ensino desde que você andava na escola até agora? Há alguma coisa que fosse normal quando você andava na escola e que seria impensável que acontecesse nas aulas de hoje?

Número aproximado de palavras (250)

TAREFA DE COPRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS (10 valores)

Depois de ler o excerto do artigo abaixo intitulado “*Os alimentos da moda, a moda das dietas e o futuro da alimentação*”, você decide escrever um comentário na página do artigo. Desenvolva os tópicos que se seguem:

-Exprima a sua opinião sobre o que se diz no artigo;

-Acha que os hábitos de vida atuais (alimentação, ritmo de vida, hábitos) são mais saudáveis do que em décadas anteriores?

-É preciso hoje em dia gastar muito dinheiro para se ter uma vida saudável?

Número aproximado de palavras (150)

Os alimentos da moda, a moda das dietas e o futuro da alimentação.

Catarina Pires 27/10/2019 in <https://life.dn.pt/>

Há dias, a Whole Foods Market, uma multinacional de produtos alimentares orgânicos e biológicos, lançou o seu top 10 das tendências para 2020. Agricultura regenerativa, cozinha africana tradicional, redefinição dos menus infantis, bebidas não alcoólicas, manteigas vegetais, farinhas vegetais, molhos vegetais, hambúrgueres vegetais, açúcares vegetais e snacks frios (também vegetais, claro). Todos os anos, centenas ou mais de artigos de jornais e revistas em todo o mundo ecoam as tendências ditadas pela Whole Foods para o ano seguinte.

O fenómeno não surpreende João Lacerda, nutricionista, acupuntor e especialista em medicina chinesa. “Há um mercado que procura a novidade e há necessidade de lançar ou relançar produtos. É sobretudo marketing. Aconteceu com a sardinha e a cavala como aconteceu com as bagas de góji ou o abacate. [...]”

Alexandra Bento, bastonária da Ordem dos Nutricionistas, concorda que a maioria das modas alimentares são ditadas por interesses económicos, mas concede que algumas até têm interesse do ponto de vista da saúde.



PRUEBA DE CERTIFICACIÓN

MEDIACIÓN DE TEXTOS ORALES

I.MEDIAÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: SLOW FOOD

A sua tia, que sempre se alimentou de forma tradicional e não conhece nada de novas tendências em alimentação, diz que viu uma notícia no telejornal a falar do movimento Slow Food, mas que não percebeu nada. Você leu este texto sobre o movimento Slow Food e vai explicar-lhe em que consiste.

MOVIMENTO SLOW FOOD.

<https://observador.pt/2017/05/13/carlo-petrini-os-portugueses-precisam-de-ter-mais-orgulho-na-sua-identidade-gastronomica/>

Em 1986, Carlo Petrini estava entre um grupo de ativistas que protestou contra a construção de uma cadeia de *fast food* numa praça de Roma. Este foi o ponto de partida do movimento *slow food*, que promove a gastronomia tradicional e regional em oposição à produção massiva de alimentos, numa tentativa de tornar o paladar mais diverso e rico para a saúde e sem prejudicar o meio ambiente.

Petrini leva três décadas de dedicação à “lentidão” da comida, que não é mais do que a capacidade de cada pessoa “poder governar o seu tempo”. E não propriamente o número de horas que se demora a confeccionar ou usufruir de uma refeição, como muitos poderiam imaginar.

O movimento está presente em mais de 160 países e supera os 80 mil.

No início, a ideia gastronómica pensava apenas no conceito de comida boa. Porém, à medida que o movimento cresceu, não se podia falar em comida boa, se aconteciam desastres ambientais, como o desperdício da diversidade, a produção massiva e a monocultura. A situação social dos produtores, dos camponeses e dos “artesãos” de comida tornou-se um desastre nos últimos 50 anos. A comida perdeu valor: só é bom o que é barato. É uma questão dramática para a Europa e para o património alimentar. O *slow food* sintetiza os princípios do “bom, limpo e justo”. O conceito cresceu lentamente e foi entendido como gourmet. Mas não. Ele é dirigido para os cidadãos e para todos os países, os que têm segurança



PRODUCCIÓN DE TEXTOS ORALES (MONÓLOGO)

II. PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: EDUCAÇÃO: INSUCESSO ESCOLAR

Desenvolva o tema a partir dos tópicos orientadores apresentados. *Justifique as suas respostas ou opiniões.*

CHUMBAR

-Bom ou mau para a aprendizagem?

-A retenção (repetir) pode ajudar a consolidar a aprendizagem?

-Tem boas ou más lembranças dos anos em que andava na escola? Como era a relação professor-aluno?

-Refira alguma experiência ou situação (própria ou relacionada com outras pessoas) de que se lembre especialmente.

-TPC: é a favor ou contra?



COPRODUCCIÓN DE TEXTOS ORALES (DIÁLOGO)

III. COPRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: OPÇÕES DE VIDA

ALUNO/A “A”

Conversem sobre o tema proposto, a partir dos tópicos orientadores apresentados:



Contexto: Um casal alemão vive, há mais de 30 anos, isolado na montanha, perto de Vila Real, sem eletricidade e sem água corrente. Vivem do que a terra lhes dá e da elaboração e venda de produtos naturais a partir das plantas. Receberam a alcunha de “O casal feliz”.

- A opção de vida do “Casal feliz”: loucura ou lucidez.
- O que pode levar alguém a optar por essa forma de vida? Seriam capazes de viver como este casal?
- Há quem opine que vender os produtos que elaboram colide com uma opção de vida à margem da sociedade atual.
- Eles escolheram afastar-se da família. Consideram que a família pode ser uma fonte inesgotável de conflitos?

Justifiquem as vossas respostas ou opiniões.



ALUNO/A “B”

Conversem sobre o tema proposto, a partir dos tópicos orientadores apresentados:



Contexto: Um casal alemão vive, há mais de 30 anos, isolado na montanha, perto de Vila Real, sem eletricidade e sem água corrente. Vivem do que a terra lhes dá e da elaboração e venda de produtos naturais a partir das plantas. Receberam a alcunha de “O casal feliz”.

- A opção de vida do “Casal feliz”: loucura ou lucidez.
- O que pode levar alguém a optar por essa forma de vida? Seriam capazes de viver como este casal?
- Há quem opine que vender os produtos que elaboram colide com uma opção de vida à margem da sociedade atual.
- Eles escolheram afastar-se da família. Consideram que a família pode ser uma fonte inesgotável de conflitos?

Justifiquem as vossas respostas ou opiniões.